

Por Rogério Scarabel

No ano mais desafiador da sua história – no qual não haverá pouco ou nenhum espaço para desperdícios ou qualquer tipo de romantismo – a saúde suplementar enfrenta um novo desafio: o cenário político que se voltou contra as agências regulatórias. A emenda 54, de autoria do deputado Danilo Forte (União Brasil-CE), incluída no projeto de conversão em lei da Medida Provisória (MP) 1.154 traz ainda mais risco e insegurança jurídica para o setor, se aprovada e consolida o processo de esvaziamento da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

[Leia aqui na íntegra.](#)

**Fonte:** CNN Brasil, em 20.03.2023